

S. Paia de Oleiros

UMA TERRA PORTUGUESA
que merece ser mais conhecida

S. Paio de Oleiros, gracioso recanto do histórico concelho da Feira, é uma das freguesias, onde a indústria e a agricultura se têm desenvolvido extraordinariamente nos últimos tempos.

Distando da sede do Concelho cerca de 10 quilómetros possui uma população que anda à volta de 2.400 almas, com cerca de 350 fogos. No seu progressivo desenvolvimento industrial, nota-se, sobretudo, um número apreciável de fábricas de Papel e Sacos de Papel, que, hoje em dia, abastecem regularmente, toda a metrópole, Ilhas Adjacentes e ainda grande parte das nossas possessões ultramarinas.

A indústria de cortiça tem também representação condigna nesta freguesia. Realçamos ainda a indústria de confeitaria, e papelaria, dotada dos mais modernos aperfeiçoamentos. Esta indústria que abastece sobretudo os mercados de Lisboa e Porto, apresenta as mais finas novidades do momento, sendo justo destacar os sabrosos «Pasteis de Santa Luzia» e o delicioso bolo de «S. Bernardo».

No seu aspecto agrícola S. Paio de Oleiros tem assegurada, na fertilidade dos seus campos, uma produção mais que suficiente para pôr cobro às suas necessidades, o que lhe garante absoluta possibilidade de troca, por outros produtos agrícolas, oferecidos de outros mercados.

Embora no que se refere a melhoramentos locais, se encontre um pouco abandonada, não deixa de pacientemente esperar, que mais dia, menos dia, se realizem as suas legítimas aspirações. A Junta de Freguesia, à frente da qual se encontra o Sr. Manuel Francisco do Couto, tem dispensado neste particular o maior carinho à freguesia e se mais não tem feito é porque do seu município não tem podido receber ainda, a necessária comparticipação para os seus projectos.

Vê, felizmente, nos últimos tempos preenchida uma lacuna, a do seu lavadouro público, situado num dos mais pitorescos lugares da freguesia, e que tantos benefícios trouxe à sua população. Em breve, estamos certos de que o caudal de água que captou para este último melhoramento, terá uma ligação para o largo da Igreja, onde há muito se faz sentir a falta dum fontanário.

Dos homens que em Oleiros nasceram e que na freguesia se conservaram ou que daqui partiram, alguns dos quais a morte não poupou, e que neste momento recordamos a sua memória, verificam-se hoje obras do grande amor que tinham pela sua terra.

A restauração e beneficiação da Igreja Matriz a eles se deve. O grande edifício do nosso Hospital é também uma das suas obras.

O Hospital da N.ª S.ª da Saúde de Oleiros legado pelo Comendador Joaquim de Sá Couto, de saudosa memória, natural desta freguesia e residente em Espinho, para servir a população dos concelhos da Feira e de Espinho e edificado num dos melhores pontos da freguesia, constitui um dos principais motivos de orgulho dos oleiros.

O seu funcionamento deve-se em grande parte, ao desvelo do Ex.º Sr. Dr. Angelo de Sampaio Maia, continuador da obra benemérita do seu saudoso pai, o Sr. Conde de S. João de Ver e honrando a memória do seu avô o Comendador Sá Couto.

Sendo o único hospital existente no concelho da Feira e tendo o concelho de Espinho hospital próprio não necessitando de recorrer a este, é com a maior simpatia que o povo de Oleiros, em horas amargas vê as portas do seu hospital abertas para socorrer os povos de todo o concelho. E que assim é, prova-o o facto, quando há tempos se realizou um cortejo de oferendas as freguesias do concelho terem contribuído com cerca de 500 contos.

E' que ali se realizam durante o ano centenas de operações, na sua maior parte gratuitas e com êxitos comprovados. Os serviços cirúrgicos são superiormente dirigidos pelo distinto cirurgião Dr. José Aroso.

Dado aos leitores deste simpático semanário da região, uma ideia do valor de S. Paio de Oleiros, esperamos num breve período de tempo, fornecer-lhes nota segura de certas realizações pelas quais a população da freguesia anseia, e que são de inteira justiça.

S. PAIO DE OLEIROS EM FESTA

Estão-se realizando, com grande brilhantismo, as festas em honra de
Nossa Senhora da Saúde

Para que estas festas tenham o necessário desenvolvimento no futuro, é preciso alargar o recinto onde se realiza o arraial,

deveras acanhado para a importância que as mesmas estão assumindo de ano para ano.

Quando este jornal for recebido pelos seus leitores estarão em pleno desenvolvimento as festas em honra de N.ª S.ª da Saúde que em Oleiros, de ano para ano, se vem realizando com intenso e crescente brilhantismo.

Sem se poupar a esforços e riscos, fiel à tradição herdada das suas antecessoras, a Comissão de Festas compôs um programa aliante no qual avulta, como atracção primacial, o concerto que durante 3 dias será dado por duas bandas de grande cartel, uma Espanhola, «La Lira» de Ribadavia, e outra do Sul do País, do Seixal, que vem precedida de grande reputação.

Como sempre, porém, as festas de Oleiros, reconhecidas como as melhores e mais concorridas do Concelho da Feira, debater-se-ão na estreiteza do seu arraial, onde, sem o auxílio dos terrenos particulares confinantes, seria impossível movimentar-se a multidão de forasteiros que todos os anos nos visita.

Urge, pois, se se quiser manter o destacado brilhantismo de que as festas de Oleiros se têm revestido nos últimos anos, se dê corpo ao decantado projecto do alargamento do arraial, projecto que anda na mente dos dirigentes e na vontade da população desta localidade.

Haja quem tome a iniciativa que o projecto realizar-se-á, tal é o imperativo da sua realização e tão grande a ansiedade da população local por ver o seu arraial à altura da reputação e da grandiosidade das suas festas.

As firmas anunciantes desta página e a Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde de 1954, cumprimentam o digníssimo director deste Jornal e os inúmeros forasteiros que nos dias 21, 22 e 23 do corrente visitam S. Paio de Oleiros.

A propósito da vinda a Oleiros da Banda

«LA LIRA DE RIBADAVIA»

Uma entrevista com a Comissão de Festas do Ano de 1953

Conhecedores do orgulho que esta freguesia sente pela presença da Banda de Música «La Lira de Ribadavia» nas suas tradicionais festividades, não deixou a DEFESA DE ESPINHO, neste momento oportuno, de abordar a Comissão de Festas de 1953.

Este nosso intento não foi tão fácil como se esperava, porque os seus componentes, modestos como são, procuravam furtar-se a qualquer entrevista, pois a sua colaboração, segundo disseram,

tinha cessado e nem sequer queriam recordar a dificultosa tarefa de se que saíram airosamente.

Entretanto, DEFESA DE ESPINHO mantendo o seu firme propósito, vai apanhar no seu estabelecimento fabril o Sr. Manuel Francisco do Couto Junior, um dos mais activos membros daquela Comissão, que, sentado à sua mesa de trabalho, nos felicitou pela iniciativa que a «Defesa de Espinho» tomou da publicação dum número especial dedi-

Arriba Oleiros!

Esta página e a seguinte são obra do solícito correspondente da «Defesa de Espinho» em Oleiros, sr. Firmino Costa, a cujo esforço prestamos sincera homenagem. Saudamos também a brava Comissão de Festas e bem assim a simpática população de S. Paio de Oleiros. A Redacção.

cado a S. Paio de Oleiros pela ocasião das suas festas de 1954. E antes que este Senhor pudesse tomar uma atitude defensiva, disparamos a nossa primeira pergunta, sobre os motivos que ali nos levaram.

— Diga-nos, por favor, Sr. Couto como nasceu a ideia de trazer a Oleiros uma banda de música espanhola?

— O maior desejo que sempre anima as Comissões de Festas de Oleiros é o de apresentar um cartaz atraente e de real valor. Daí a ideia de valorizar a festa de 1953 com a presença da Banda «La Lira» de Ribadavia, que nos indicavam como o melhor conjunto artístico, no género, da Galiza.

— Foi difícil conseguir a vinda dessa Banda?

— As dificuldades, algumas delas na verdade de considerar, foram vencidas graças à boa vontade de todos. A Banda estava contratada já para os dias 21, 22 e 23 de Agosto do ano findo para cerimónias em Espanha e por isso era impossível contar com o seu concurso nessas datas. Resolvemos adiar as nossas festas para o Domingo seguinte, mas mesmo assim a Banda estava comprometida. D. Pedro Oróvio Ruiz, distinto director de «La Lira» um cavalheiro muito simpático e amável, torceu a dificuldade, pagando a outra Banda para substituir «La Lira» nessa função, pois também gostava de vir a Portugal.

— Sabemos que o Senhor e os restantes membros se deslocaram a Espanha e que foram optativamente recebidos na localidade de Ribadavia, não é verdade?

— Sim, a Comissão de Festas deslocou-se propositadamente a Espanha por duas vezes e ali foi recebida com toda a fidalguia e a mais franca hospitalidade. Viemos com as melhores impressões.

— Que impressões levaram os Espanhóis de Oleiros?

— As melhores. A atestá-lo está o facto de cá voltarem este ano com um maravilhoso programa musical. Os Jornais diários «El Pueblo Gallego», de Vigo, e «La Region», de Orense, publicaram extenso relato da viagem de «La Lira» a S. Paio de Oleiros, tendo palavras encomiásticas para a Comissão e exortando o povo galego a organizar este ano uma excursão para tomar conhecimento directo da maneira gentil como são acolhidos.

— Notando que o nosso entrevistado se dispunha a encerrar aqui as suas palavras, pois lutava com falta de tempo para a resolução de vários assuntos da sua vida comercial e industrial, atrevemo-nos a colher dele mais algumas impressões.

— Foi verdade que a Comissão de Festas acompanhou a Banda e os seus dirigentes à cidade do Porto?

— Foi sim. No Restaurante dos Galegos foi oferecido aos Directores um optimo almoço, no paladar característico das gentes da Galiza.

— Ouve alguma cerimónia naquela cidade que nos possa registar?

— Sim. A banda foi apresentar cumprimentos ao Jornal «O Comércio do Porto», tendo ali formado devidamente e tocado um dos seus maravilhosos trechos, foi muito aplaudida pela grande multidão que ali se juntou.

— E para terminar Sr. Couto, onde se despediram da Banda de Música?

— Na Circunvalação foram os abraços de despedida. Entre lágrimas de saudade e gratidão pelo modo como foram recebidos, lá foram os nossos amigos espanhóis, ansiosos por voltarem de novo a Oleiros, terra que chamaram encantadora, e onde já firmaram sinceras amizades. E também nós, do lado de cá, ficamos possuidores dos mesmos sentimentos, enquanto o magestoso auto-carro, da Empresa «Puente Barjas» se afastava cheia de lenços brancos a acenar.

— E assim terminamos junto deste activo membro da Comissão de Festas de 1953, a nossa entrevista. Ele a sorrir nos disse: — Isto já passou e com franquesa oxalá que tão cedo não batam à minha porta.

FIRMINO COSTA



A elegante Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros e o seu arraial

Fábricas de Papel e Sacos de Papel

em Ovar
Argoncilhe
e S. Paio de Oleiros

Manuel Francisco do Couto & Filhos
Paços de Brandão

Telefone, 92

MERCEARIAS
GASOLINA
ÓLEOS } SHELL

PNEUS «MABOR»

Escritórios e Sede: **S. PAIO DE OLEIROS**

ESTABECIMENTO

VINHOS E PETISCOS

Vicente da Costa Pinto

Serviço de almoços e Jantares
Cervejaria anexa
Lugar da Igreja S. Paio de Oleiros

CASA RAINHA

(Mercearia, Vinhos e Miudezas)

Maria Celeste Pinto Moreira

(RAINHA)

Vila Boa—Telef. 137— P. Brandão

S. PAIO DE OLEIROS

Drogas e Materiais de Construção

ARTUR DE OLIVEIRA

Depósito de cal, telha, cimento, tintas, vidros, ferragens, etc.
Agente no Norte da Edessó, Açós alemães para a Indústria de Cortiça
Lâminas circulares, garlopa, quadração, — recorte, pés de linhas, brocas, etc. —

Telef 70—Paços de Brandão

S. PAIO DE OLEIROS

Fábrica de sacos de papel

e papel de embrulho

Fabrica de: Sacos de papel em todos os tamanhos, Lisos, em cores, riscados, com impressão

Joaquim Ferreira Capela

S. PAIO DE OLEIROS

CASA SAIBREIRA

FABRICA DE SACOS DE PAPEL E PAPEL DE EMBRULHO

para cartuchos e embalagens

Sacos Tipografados

Luiz de Sá Couto

Sucessor de MAGNO DE SA COUTO

S. PAIO DE OLEIROS—Tel. 143-P. Brandão V. Vouga

ARMAZÉM DE MERCEARIAS

Joaquim Oliveira e Silva

CEREAIS * FARINHAS * GORDURAS * ETC.

Artigos para colagem de Sacos de Papel e Cartonagens

Secção de RETALHO: Lugar da Igreja

Armazém e Escritório: Lugar da Estação

AGENTE DE SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 29—Paços de Brandão

S. PAIO DE OLEIROS

MERCEARIA, VINHOS E MIUDEZAS

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Manuel Pereira da Rocha

Fazendas de lã e algodão Malhas e Miudezas em todos os géneros

CERVEJARIA CELESTE

S. PAIO DE OLEIROS

(V. DO VOUGA)

Fábrica Manual de Sacos de Papel Lisos e Impressos, Papeis de embrulho e Embalagem

de **Bernardo Júlio de Oliveira e Silva**

S. PAIO DE OLEIROS

VALE DO VOUGA

A MODERNA DO FIAL

Joaquim Domingues da Costa

Fábrica de Sacos de Papel com impressão

Armazém de Papeis

Cordoaria, Tapeçaria, Vassouras, etc.

Lugar do Fial — Telefone, 104 — Paços de Brandão

S. PAIO DE OLEIROS

Fábrica de papel e cartão

MARCA A GUIA

MANUEL PINTO BARBOSA

Telef. 16 — P. Brandão

S. Paio de Oleiros

DROGARIA COUTO DE Telef. 103 P. Brandão S. Paio de Oleiros

Fernando Alves do Couto

DEPÓSITO DE

Cal, Telha, Cimento, Tintas, Vidros, Ferragens e Açós para a Indústria de Cortiça

DROGAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Fábricas RAINHA

SACOS DE PAPEL E PAPEIS DE EMBALAGEM DE TODAS AS QUALIDADES

DE Rogério Pinto Moreira

Telefone, 179 — Paços de Brandão

S. PAIO DE OLEIROS

JOSE MONTEIRO DA COSTA

COMISSÕES — REPRESENTAÇÕES E PRODUTOS DE CORTIÇA

Fornecedor de arco de ferro para enfiamento de cortiças

PAPEIS VELHOS E NOVOS

Telef. 146 P. Brandão S. PAIO OLEIROS

AUGUSTO FRANCISCO DO COUTO

AGENTE OFICIAL DOS PNEUS «GOOD-YEAR»

Telef. 92-P. Brandão

S. Paio de Oleiros

A TENTADORA

Casa especializada em Mercearia, Vinhos e Miudezas

Manuel Francisco do Couto & Filhos

Lugar da Igreja

S. PAIO DE OLEIROS

A Oleirense

Oficina de Carpintaria Mecânica

MARCOS ALVES DOS REIS

MESTRE DE OBRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Monte-S. Paio de Oleiros

Fábrica de Sacos de Papel

Papel de embalagem - Papeis finos com impressão - Cartão - Cordoaria

Compra de Papeis velhos (Grandes e pequenas quantidades)

Júlio Pereira Vendas

S. PAIO DE OLEIROS

Vale do Vouga

CAFÉ VOUGA

S. PAIO DE OLEIROS VALE DO VOUGA

A. COSTA PINTO

Especialidade em chás, cafés, chocolates, bolos e pasteis frescos recebidos diariamente da CASA BOM JESUS de quem somos depositários. Sala para casamentos, Baptizados e copos de água.

MODESTIA E ASSEIO, Vinhos verdes das melhores regiões, etc. etc.

Escovas e vassouras de piaçaba, Brochas, Pinceis, Escovas para Dentes e escovas para todos os fins.

Artigos plásticos, sacos de papel e papel de embrulho

Cordoaria e Tapeçaria

J. Alves dos Reis

Telefone, 92—P. Brandão (P. F.)

S. PAIO DE OLEIROS VALE DO VOUGA

CASA BOM JESUS

S. Paio de Oleiros VALE DO VOUGA

Magno de Sá Couto

Fabrico especial em Bolos Regionais, fabricados com finissima Manteiga e Ovos frescos recebidos diariamente da região.

Especialidade em bolos de S. Bernardo e pasteis de SANTA LUZIA

TELEFONE, 89 — P. BRANDÃO

ARMAZÉM DE AZEITE PETRÓLEO E SABÃO

António Simões Pereira Lopes

VALADO

S. Paio de Oleiros

Joaquim Gomes d'Oliveira

CONSTRUTOR DE FABRÍCAS DE PAPEL E DE MOINHOS

Lugar do Valado

S. Paio de Oleiros

Tipografia Espinhense

Oficina onde é composta e impresso o Jornal

«DEFESA DE ESPINHO»

RUA 14 N.º 1070 — Telef. 181

ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEÇÃO PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1666
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	2000
Brasil 7000	3500	2333
Venezuela e outros Países American. 9000	4500	3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
 Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sede, Rua 19 N.º 343—Filial, Rua 63, N.º 891
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.— Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
 RUA 18, 95, 95Y—Telefone 127—ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mantecadas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
 AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 11

AQUÁRIO
 Restaurante e Cervejaria
 Rua 19 n.º 28 e 36
 ESPINHO
 Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijos das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
 CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADREIRA
 — DE —
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falançãs, Vidros Cris-tais, Bibliot., Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candelários eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 165
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª
 CASA FUNDADA EM 1930
 VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
 GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha
 Rua 8 n.º 757—ESPINHO
 Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
 — Esplêndido local ao ar livre —
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Ant
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 — DE —
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábricas de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —


V A G O

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159



UVA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 “VULCANO” E “TÉRMICO”
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica,
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc.
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 270
 A. Viseu & C.ª Ld.—Rua 12 n.º 12 43

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMINIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
 ESPINHO
 Telefone 314

LADY
 Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA